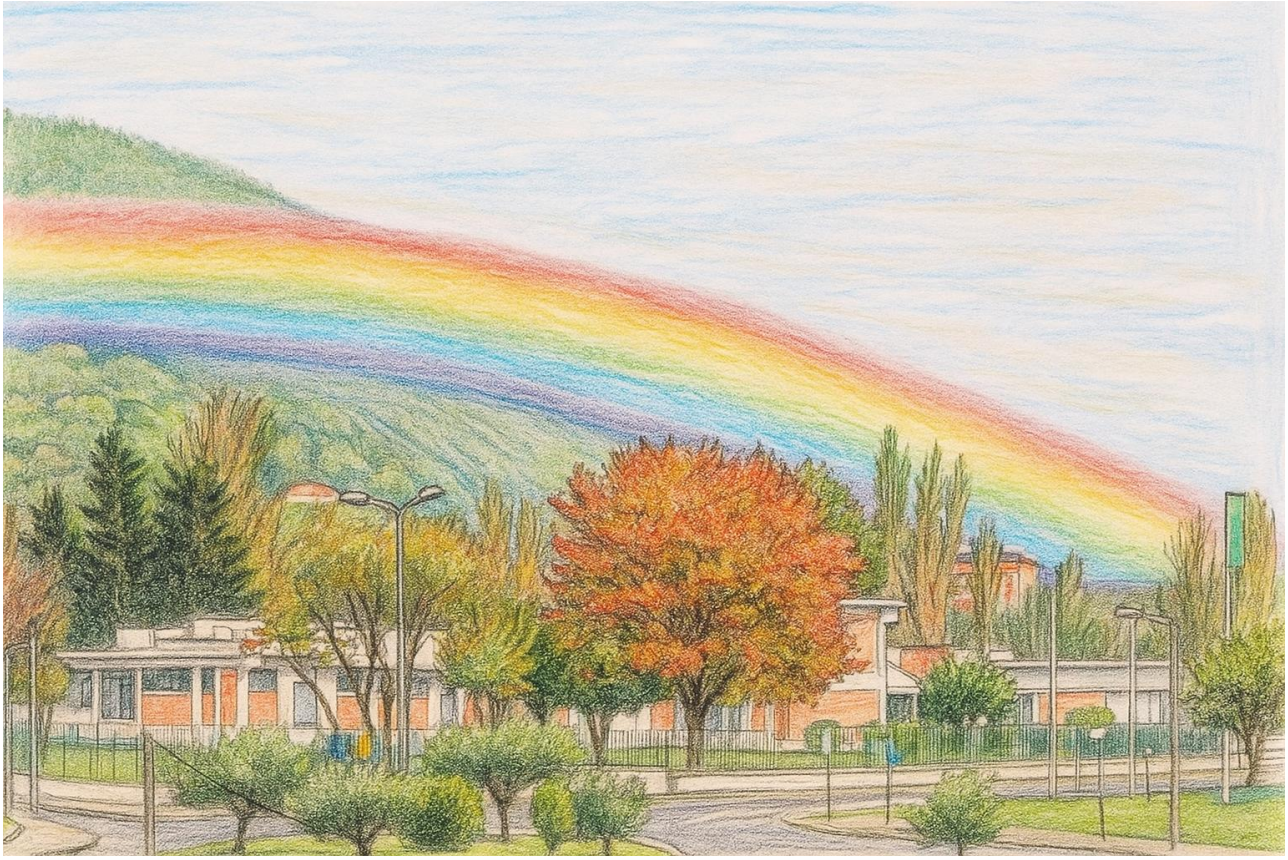
Agrupamento de Escolas
TEIXOSO



PROJETO EDUCATIVO

2025 | 2029

Conteúdo

1. Introdução 3
2. Caracterização do Agrupamento 5
2.1. Enquadramento legal do agrupamento 5
2.2. Caracterização dos recursos materiais 6
2.2.1. Educação Pré-escolar 6
2.2.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico 7
2.2.3. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico 7
2.3. Caracterização dos Recursos Humanos 8
2.4. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) 10
3. Identidade do Agrupamento 14
3.1. Visão e Missão 14
3.2. Valores 14
4. Como nos organizamos 16
4.1. Estrutura organizacional e funcional 16
4.2. Horário de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do agrupamento 18
4.2.1. Educação Pré-escolar 18
4.2.2. 1.º Ciclo 18
4.2.3. Atividades de animação e de apoio à família (AAAF) 18
4.2.4. 2.º e 3.º Ciclos 19
4.2.5. Serviços de apoio da escola sede 19
4.3. Organização Pedagógica 20
4.3.1. Critérios de formação de turmas 20
4.3.2. Constituição dos grupos na educação pré-escolar 20
4.3.3. Constituição Das Turmas No 1.º Ciclo Do Ensino Básico 20
4.3.4. Constituição das turmas no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico 21
4.3.5. Critérios de elaboração dos horários das turmas 21
4.3.6 Critérios de distribuição do serviço letivo 22
4.3.7. Critérios para a atribuição da componente não letiva (CNL) 23
4.3.8. Critérios para a atribuição de cargos pedagógicos 23
4.3.9. Reuniões 24

4.3.10. Plano de turma / grupo 24
4.4. Organização e Gestão Do Currículo 25
4.4.1. Oferta educativa e formativa 26
4.4.2. Matrizes curriculares 27
5. Diagnóstico 31
5.1. Análise SWOT 31
6. Objetivos 32
6.1. Estratégicos e Operacionais 32
6.2. Reforço da Qualidade 33
7. Plano de Ação por Área 38
7.1. Sucesso Educativo 38
7.2. Gestão E Organização Escolar 39
7.3. Cultura de Escola e Clima Educativo 41
8. Parcerias e Colaboração com a Comunidade 44
9. Avaliação e Monitorização 45
10. Disposições finais 46
10.1. Conclusão e Divulgação do Projeto 46
10.2. Aprovação e Revisão do Projeto 46

Adenda

Ano letivo 2026/2027 47

1. Introdução

"As crianças aprendem mais com o que o professor é do que com o que o professor ensina."

W.E.B. Du Bois

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Teixoso para o quadriénio 2025-2029 assume-se como o documento orientador que reflete os valores, a missão e a visão da nossa instituição.

O presente documento é fruto de um processo de reflexão participada, envolvendo docentes, técnicos especializados, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e parceiros locais. Nele**,** estão patentes os compromissos que orientam a ação educativa, articulando-se com as políticas educativas nacionais e europeias, com os referenciais legais e pedagógicos vigentes e com as diretrizes para a autonomia e flexibilidade curricular.

Este Projeto Educativo responde também aos desafios do mundo contemporâneo: a transição digital, a sustentabilidade ambiental, a multiculturalidade, a equidade e a inclusão, bem como o desenvolvimento de competências-chave para o século XXI, consagradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Ao longo das próximas páginas, traça-se o percurso que o Agrupamento pretende seguir até 2029, organizando-se em torno de eixos estratégicos e metas quantificadas, com mecanismos de monitorização e avaliação. Este instrumento pretende não só orientar a prática pedagógica e organizativa, mas também reforçar o sentido de identidade, pertença e missão coletiva da escola pública.

Acreditamos que uma escola de qualidade é aquela que escuta, acolhe, inova e transforma. É nesta visão partilhada que se constrói este Projeto Educativo, com a ambição de tornar o Agrupamento de Escolas do Teixoso uma referência em inclusão, inovação e excelência.

Este documento alicerça-se no Decreto-Lei n.º 137/2012, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e nas Linhas Orientadoras da Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Estes referenciais orientam a prática educativa diária do Agrupamento de Escolas do Teixoso, em múltiplas dimensões. O PASEO estabelece o quadro de competências-chave que norteia o planeamento curricular e a avaliação, assegurando uma formação integral dos alunos. A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania reflete-se nas práticas pedagógicas transversais de promoção dos direitos humanos, da igualdade de género, da literacia financeira e digital e do respeito pelo ambiente.

O Decreto-Lei n.º 137/2012 confere autonomia às escolas para a gestão pedagógica e administrativa, potenciando a capacidade de resposta do Agrupamento aos desafios específicos do seu contexto socioeducativo. As Linhas Orientadoras da Flexibilidade Curricular permitem desenvolver metodologias diferenciadas e contextos pedagógicos mais inclusivos, com projetos integradores e trabalho interdisciplinar.

Por sua vez, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas reforçam a responsabilidade do Agrupamento de Escolas do Teixoso na construção de uma escola sustentável, equitativa e promotora da paz, refletindo-se nas atividades curriculares e extracurriculares que visam a consciencialização ambiental, a justiça social e o bem-estar da comunidade educativa.

Estes instrumentos legais e orientadores são operacionalizados através dos vários projetos disciplinares, práticas colaborativas entre professores e a criação de ambientes de aprendizagem significativos e inclusivos. Assim, garantem-se coerência e eficácia na ação educativa quotidiana do Agrupamento.

2. Caracterização do Agrupamento

2.1. Enquadramento legal do agrupamento

O Agrupamento de Escolas do Teixoso localiza-se no concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco, é composto por unidades educativas distribuídas pelas freguesias da União de Freguesias de Aldeia do Souto e Vale Formoso, União de Freguesias de Sarzedo e Teixoso, bem como pelas Freguesias de Orjais e Verdelhos. Estas comunidades apresentam uma diversidade socioeconómica significativa, refletindo-se no perfil dos alunos e na complexidade das respostas educativas exigidas, abrangendo uma área predominantemente rural, com características socioeconómicas e demográficas específicas que condicionam, mas também enriquecem, a ação educativa.

Este Agrupamento de Escolas foi constituído no ano letivo de 2003/2004, sendo homologado por Despacho do Secretário de Estado da Administração Educativa de 5 de julho de 2003. É um Agrupamento Vertical, dotado de órgãos próprios de administração e gestão, formado por estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico. Foi, inicialmente, constituído por seis estabelecimentos de ensino pré-escolar, nove estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo e uma escola básica de 2.º e 3.º Ciclos. Hoje, existem alterações significativas relativamente ao número de estabelecimentos.

No ano letivo de 2004/2005, foi extinta a escola de Sarzedo; no ano letivo de 2005/2006, as escolas de Atalaia e Terlamonte; no ano letivo de 2006/2007, as escolas de Aldeia de Souto e Borralheira e, no ano letivo de 2008/2009, os jardins-de-infância de Aldeia de Souto e Borralheira.

Em 2011/2012, foi criada uma nova tipologia, agregando, no mesmo estabelecimento de ensino, o ensino pré-escolar e o primeiro ciclo, desde que funcionassem no mesmo edifício.

Atualmente, o Agrupamento de Escolas do Teixoso é uma unidade orgânica constituída por seis núcleos educativos em funcionamento:

- Escola Básica n.º 2 de Teixoso (escola-sede)

- Escola Básica n.º 1 de Teixoso

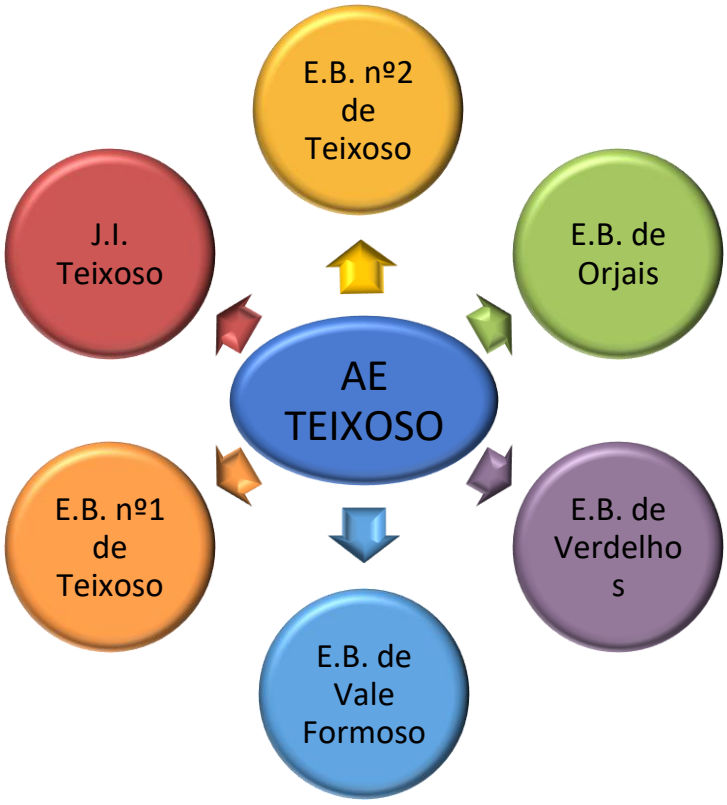
- Escola Básica de Orjais

- Escola Básica de Vale Formoso

- Escola Básica de Verdelhos

- Jardim de Infância de Teixoso

Núcleos Educativos do AE Teixoso



2.2. Caracterização dos recursos materiais

2.2.1. Educação Pré-escolar

Os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar funcionam em instalações adaptadas nos edifícios das escolas do 1.º ciclo, à exceção do Jardim-de-Infância do Teixoso, cujas instalações foram construídas de raiz e devidamente preparadas para o efeito

Jardins-de-Infância	*Instalações*	*Refeitório*
Orjais	Sala da E.B.	Sim
Teixoso	Próprias	Sim
Vale Formoso	Sala da E.B.	Sim
Verdelhos	Sala da E.B.	Sim

2.2.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

Os estabelecimentos de ensino de 1.º Ciclo funcionam em edifícios tipo "Plano dos Centenários" e “Adães Bermudes”. Na Escola Básica n.º 1 de Teixoso, existe uma Biblioteca Escolar, uma Sala TIC e um Polo da Unidade de Apoio Especializado para Alunos com Multideficiência.

Escolas do 1.º Ciclo	*Instalações*	*Biblioteca*	*Espaço Polivalente*	*Refeitório*
Orjais	Próprias	-	Sim	Sim
Teixoso	Próprias	Sim	Sim	Sim
Vale Formoso	Próprias	-	Sim	Sim
Verdelhos	Próprias	-	-	Sim

2.2.3. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

A escola sede de Agrupamento tem uma tipologia de tipo 24. Neste edifício podemos encontrar uma série de salas específicas para algumas disciplinas, mas também: o Laboratório de Educação Digital, a Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos, o Pavilhão Gimnodesportivo, a Sala de Unidade de Apoio Especializado para Alunos com Multideficiência, o Auditório e a Sala de Reuniões. Nela funcionam também os Serviços Administrativos deste Agrupamento.

	Instalações	*Salas*	*Outras*	
Escola Básica n.º 2 de Teixoso	Próprias	Comuns	Direção	Auditório
			Serviços Administrativos	Sala de Diretores de Turma
			Salas de Professores, de Pessoal Não Docente e de Alunos	Gabinete de Psicologia
			Sala de Reuniões	Polivalente
		Específicas	Refeitório	Bufete
			Papelaria e Reprografia	Rádio Escolar
			Sala SOS	BE/CRE
			UAEAM	Ginásio
			Gimnodesportivo	Campo de jogos
			Laboratório LED	Sala de Alunos

2.3. Caracterização dos Recursos Humanos

No ano letivo de 2024/2025, encontravam-se matriculados no Agrupamento de Escolas do Teixoso um total de trezentas e trinta e quatro crianças ou jovens alunos, sendo destes cento e setenta e um do sexo masculino e cento e sessenta e três do sexo feminino, estando distribuídos da seguinte forma:

UNIDADE ORGÂNICA	Rapazes	Raparigas
Escola Básica n.º 2 de Teixoso	87	70
Escola Básica n.º 1 de Teixoso	51	54
Escola Básica de Orjais	3	8
Escola Básica de Vale Formoso	3	5
Escola Básica de Verdelhos	6	8
Jardim-de-Infância de Teixoso	21	18
TOTAL	**171**	**163**

Por níveis de ensino, verificamos que frequentam este Agrupamento quarenta e oito alunos na Educação Pré-escolar, cento e vinte e nove alunos no 1.º Ciclo, sessenta e nove alunos no 2.º Ciclo e oitenta e oito alunos no 3.º Ciclo, assim distribuídos:

UNIDADE ORGÂNICA	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	TOTAL
Escola Básica n.º 2 de Teixoso	-	-	69	88	157
Escola Básica n.º 1 de Teixoso	-	105	-	-	105
Escola Básica n.º 1 de Orjais	3	8	-	-	11
Escola Básica n.º 1 de Vale Formoso	2	6	-	-	8
Escola Básica de Verdelhos	4	10	-	-	14
Jardim-de-Infância de Teixoso	39	-	-	-	39
TOTAL	**48**	**129**	**69**	**88**	**334**

Em termos dos apoios socioeconómicos prestados a alunos do Agrupamento de Escolas do Teixoso verifica-se que no ano letivo de 2024/205 a realidade é a seguinte:

	AET – ESCALÕES		
	A	***B***	***C***
	80 24%	54 16%	71 21%
TOTAL	**205 – 61%**		

Fazem parte do Agrupamento de Escolas do Teixoso, cinquenta Docentes, quatro Técnicas Especializadas (Psicóloga, Terapeuta da Fala, Psicomotricista e Mediadora Social), cinco Assistentes Técnicos e trinta Assistentes Operacionais.

DOCENTES	CONT	QZP	QA	MOB	TOTAL
Pré-Escolar	2	1	3	1	7
1.º Ciclo	2	1	8	-	11
2.º Ciclo	-	3	6	1	10
3.º Ciclo	2	2	13	-	17
Ed. Especial	1	1	3	-	5
TOTAL	**7**	**8**	**33**	**2**	**50**

DOCENTES	FEM	MAS	TOTAL
Pré-Escolar	7	0	7
1.º Ciclo	11	0	11
2.º Ciclo	8	2	10
3.º Ciclo	14	3	17
Ed. Especial	5	0	5
TOTAL	**45**	**5**	**50**

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	QUADRO	CONTR.	TOTAL
Psicomotricista	1	-	**1**
Terapeuta da Fala	-	1	**1**
Psicóloga	-	1	**1**
Mediadora Social	-	1	**1**
TOTAL	**1**	**3**	**4**

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	FEM	MAS	TOTAL
Psicomotricista	1	-	**1**
Terapeuta da Fala	1	-	**1**
Psicóloga	1	-	**1**
Mediadora Social	1	-	**1**
TOTAL	**4**	**-**	**4**

2.4. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Agrupamento de Escolas do Teixoso aposta numa escola centrada no desenvolvimento integral dos seus alunos, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, de forma a assegurar o sucesso e o bem-estar de todos. Nesse sentido, através do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e das suas valências, assegura a criação de ambientes positivos, colaborativos e diferenciadores, que respondem às necessidades de todos os alunos.

Apresentam-se de seguida as suas valências:

1. Unidades de Apoio Especializado para Alunos com Multideficiência (UAEAM)

- **sofiPolo 1 (Escola Básica n.º 2 de Teixoso) e Polo 2 (Escola Básica n.º 1 de Teixoso)**: Apoio especializado com foco na comunicação, linguagem, estímulo sensorial, competências funcionais e sociais. Inclui apoio pedagógico especializado, sessões terapêuticas (psicomotricidade, terapia da fala, fisioterapia, psicologia, estimulação musical) e atividades substitutivas como terapia assistida por equinos, psicomotricidade em meio aquático e em sala *snoezelen*, jogos tradicionais e desporto adaptado.
  As unidades promovem a integração dos alunos na comunidade escolar, incentivando a convivência e a valorização da diversidade. O objetivo principal é assegurar que cada aluno tenha oportunidades de aprendizagem e crescimento, respeitando as suas potencialidades e necessidades, e contribuindo para um ambiente escolar verdadeiramente inclusivo.

2. Serviços de Apoio ao Aluno e à Família

- **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**: É dinamizado por um técnico especializado de serviço social e pela psicóloga do agrupamento e assume-se como um espaço de escuta ativa, mediação e orientação vocacionado para apoiar alunos e as respetivas famílias em situações de vulnerabilidade social, emocional ou escolar. Consiste na intervenção psicossocial com foco no bem-estar, inclusão e sucesso educativo, dinamiza a Loja Social e o Projeto "Do@r com Sentido" e estabelece parcerias com entidades externas.
- **Mediação Social**: Promove competências socioemocionais, prevenção de risco e inclusão, a articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e com as entidades parceiras. O trabalho é desenvolvido por um técnico especializado em serviço social e contempla o apoio psicossocial e educativo a toda a comunidade escolar.

3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

- Acompanha o desenvolvimento pessoal, social e vocacional dos alunos, com base no referencial da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Realiza sessões de acompanhamento psicológico, avaliações psicopedagógicas e orientação escolar e profissional.

4. Bibliotecas Escolares / Centro de Recursos Educativos (BE/CRE)

- Parte integrante da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), assumem-se como espaços promotores de leitura, literacia digital e aprendizagem. Apoia projetos interdisciplinares, atividades culturais e a investigação. A BE/CRE "Lucinda Pires" integra a RBE desde 2000 e a BE da Escola Básica n.º 1 de Teixoso desde 2008.

5. Educação Inclusiva e de Sucesso

- **Gabinete de acolhimento a novos alunos:** tem como missão receber e integrar os estudantes que chegam pela primeira vez à escola. Este espaço proporciona apoio inicial, esclarece dúvidas, facilita o contacto com os diferentes serviços da escola e promove a adaptação ao novo ambiente escolar. O objetivo é garantir uma transição tranquila e positiva, promovendo o bem-estar e o sucesso dos alunos recém-chegados.
- **Português Língua Não Materna (PLNM)**: Apoio à integração de alunos estrangeiros ou alunos cuja língua materna não é o português, através do ensino diferenciado da língua portuguesa. Visa a integração linguística e cultural destes alunos, facilitando a sua inclusão no sistema educativo português e promovendo a equidade nas aprendizagens.
- **Projeto de Educação para a Saúde (PES)**: Dinamizado pela sua coordenadora, pelo professor bibliotecário e pela psicóloga do agrupamento, fomenta hábitos de vida saudáveis e o bem-estar (literacia em saúde). Promove a educação para a saúde com ações nas áreas da alimentação, saúde mental, sexualidade, comportamentos aditivos, entre outras, e estabelece parcerias com entidades externas.
- **Sala de Estudo e Apoios**: Espaços orientados para o acompanhamento ao estudo, apoio às dificuldades e promoção da autonomia e organização do trabalho académico. As Salas de Estudo funcionam nos anos escolares sujeitos a avaliação externa.
  Os apoios podem funcionar nos vários anos de escolaridade e em diferentes disciplinas, de acordo com as propostas e com os recursos disponíveis.
- **Apoio Tutorial Específico**: O apoio tutorial específico é uma medida educativa destinada a responder às necessidades de aprendizagem dos alunos que requerem um acompanhamento mais individualizado e orientado. Este apoio é prestado por um professor tutor que colabora com o aluno na organização do estudo, no desenvolvimento de métodos de trabalho e na superação de dificuldades escolares em áreas específicas. O principal objetivo é promover o sucesso educativo, a autonomia e a integração plena do aluno no seu percurso escolar.
- **Tutoria psicopedagógica**: é uma medida de suporte à aprendizagem e à inclusão, que configura um apoio preventivo desde o 1º ciclo, para desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais de crianças que apresentam fatores preditores de insucesso escolar.

6. Projetos Artísticos e Culturais

- **Plano Nacional das Artes (PNA)**: Integra expressões artísticas no quotidiano escolar, incentivando a criatividade e identidade cultural. Tem por base um trabalho colaborativo, inclusivo e unificador que crie, na comunidade escolar e nos parceiros, oportunidades de partilha e acesso a experiências culturais.
- **Oficina de Teatro**: Espaço que permite a expressão criativa e dramática, com dinâmicas que promovem a autoestima e o espírito crítico.
- **Oficina de Rádio Escolar**: Canal de comunicação escolar que valoriza a voz dos alunos, promovendo a literacia mediática, a expressão oral e a cidadania ativa.
- **Oficina de Culinária**: Espaço que permite aprendizagens práticas ligadas à alimentação saudável e à autonomia pessoal.
- ***eTwinning***: Projetos colaborativos internacionais (plataforma) com escolas parceiras europeias ou de outros continentes. Com o objetivo de promover competências digitais e linguísticas, incentiva o trabalho colaborativo, a cidadania e a aprendizagem intercultural.
- **Erasmus+**: Proporciona mobilidades e intercâmbios para países da União Europeia, para alunos e professores, enriquecendo a formação académica e cultural.
- **Ensin'Arte**: Mostra de teatro escolar, com participação nacional e internacional, que procura reaproximar os alunos da arte, da cultura e do contacto humano direto.
- **CriaTeixo E10G**: Parceria com a Associação Beira Serra que procura contribuir para a integração de alunos no contexto escolar, através da realização de atividades diferenciadas (por exemplo, Oficina de Teatro, Salas de Apoio ao Estudo e Atividades desportivas), que vão ao encontro dos seus gostos e características, utilizando e dinamizando um espaço de lazer, criado para o efeito, dentro da própria escola.
- **Parlamento dos Jovens**: Trata-se de um projeto desenvolvido pela Assembleia da República no qual a escola participa mediante uma inscrição. Tem como objetivo promover e incentivar o trabalho democrático dos alunos, simulando o processo das Eleições Legislativas de Portugal.
- **Orçamento Participativo Escolar (OPE)**: Esta iniciativa permite aos alunos apresentar, debater e votar propostas que contribuam para a melhoria do espaço e da vida escolar. Visa promover a participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões, incentivando o exercício da cidadania, o pensamento crítico e a responsabilidade coletiva.
- **Voz dos Alunos**: Espaço de expressão e escuta ativa onde os alunos podem partilhar ideias, propostas e inquietações.
- **Associação de Estudantes**: Órgão representativo dos alunos, promotor de iniciativas culturais, desportivas e pedagógicas, que incentiva o espírito crítico e participativo.

7. Inovação, Ciência e Sustentabilidade

- **LED e Laboratório Multimédia**: Espaço inovador, equipado com tecnologias educativas, que promove a exploração digital, a criatividade e o pensamento crítico.
- **Clube Ciência Viva na Escola**: Estimula o interesse pela ciência através de atividades experimentais, investigação e exploração científica.
- **Clube Eco-Escolas**: Promove a consciência ambiental e o compromisso ecológico, através de projetos práticos e da participação ativa dos alunos.
- **Clube Desporto Escolar**: Fomenta o espírito desportivo, a saúde física e o convívio, através da prática regular de atividades físicas e desportivas.

8. Intervenções Terapêuticas Educativas Específicas

- **Terapia Ocupacional/Psicomotricidade**: Dinamizado pela psicomotricista, apresenta um carácter terapêutico, reeducativo e profilático, favorecendo o desenvolvimento motor, emocional e cognitivo dos alunos.
- **Projeto "Da Fala ao Grafema"**: Dinamizado pela psicomotricista e pela terapeuta da fala, promove competências psicomotoras e de linguagem, comunicação, leitura e escrita, em articulação com famílias e docentes. Este projeto destina-se a alunos do pré-escolar e 1.º ciclo (preferencialmente 1.º ano).

Estas valências traduzem a missão do Agrupamento: proporcionar uma escola **inclusiva, inovadora, cooperativa e orientada para o sucesso de todos** os alunos, onde cada um é valorizado na sua singularidade e acompanhado no seu percurso de crescimento e aprendizagem.

3. Identidade do Agrupamento

3.1. Visão e Missão

A missão do Agrupamento de Escolas do Teixoso é formar cidadãos críticos, responsáveis, criativos e solidários, preparados para viver e intervir numa sociedade em constante mudança. A visão assenta na promoção da excelência, na inclusão, na cooperação e na sustentabilidade, cultivando um ambiente escolar positivo e de pertença.

Para concretizar esta missão e visão, o Agrupamento de Escolas do Teixoso define os seguintes objetivos estratégicos:

- promover metodologias ativas de aprendizagem, como o trabalho por projetos, a diferenciação pedagógica e a utilização pedagógica das tecnologias digitais;
- assegurar práticas de inclusão através de planos educativos individuais, coadjuvações pedagógicas e a articulação com as valências do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- fomentar a participação dos alunos na vida escolar, nomeadamente em clubes, tutoria, desporto escolar e projetos Erasmus+;
- estimular a formação contínua dos docentes nas áreas da educação inclusiva, inovação pedagógica e liderança educativa;
- fortalecer a relação escola-família, promovendo encontros, oficinas e canais de comunicação regulares;
- desenvolver práticas sustentáveis no quotidiano escolar, integradas no currículo e em parcerias com entidades locais.

3.2. Valores

O Agrupamento de Escolas do Teixoso organiza-se em torno de uma matriz de princípios orientadores que garantem uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Esta organização estrutura-se em três grandes vertentes: funcional, pedagógica e curricular, sendo cada uma delas alicerçada em valores que promovem o sucesso escolar, a cidadania ativa e a formação integral dos alunos.

A gestão pedagógica assenta em práticas colaborativas e inovadoras que permitem uma resposta eficaz às necessidades diversificadas dos alunos. O envolvimento da comunidade educativa é um eixo fundamental, traduzido na promoção de projetos transversais.

A articulação entre ciclos, a diferenciação pedagógica, o acompanhamento individualizado e as medidas de apoio educativo refletem uma cultura organizacional centrada no aluno e na promoção de um ambiente escolar positivo, seguro e estimulante. Esta abordagem visa não apenas

a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e cívicas:

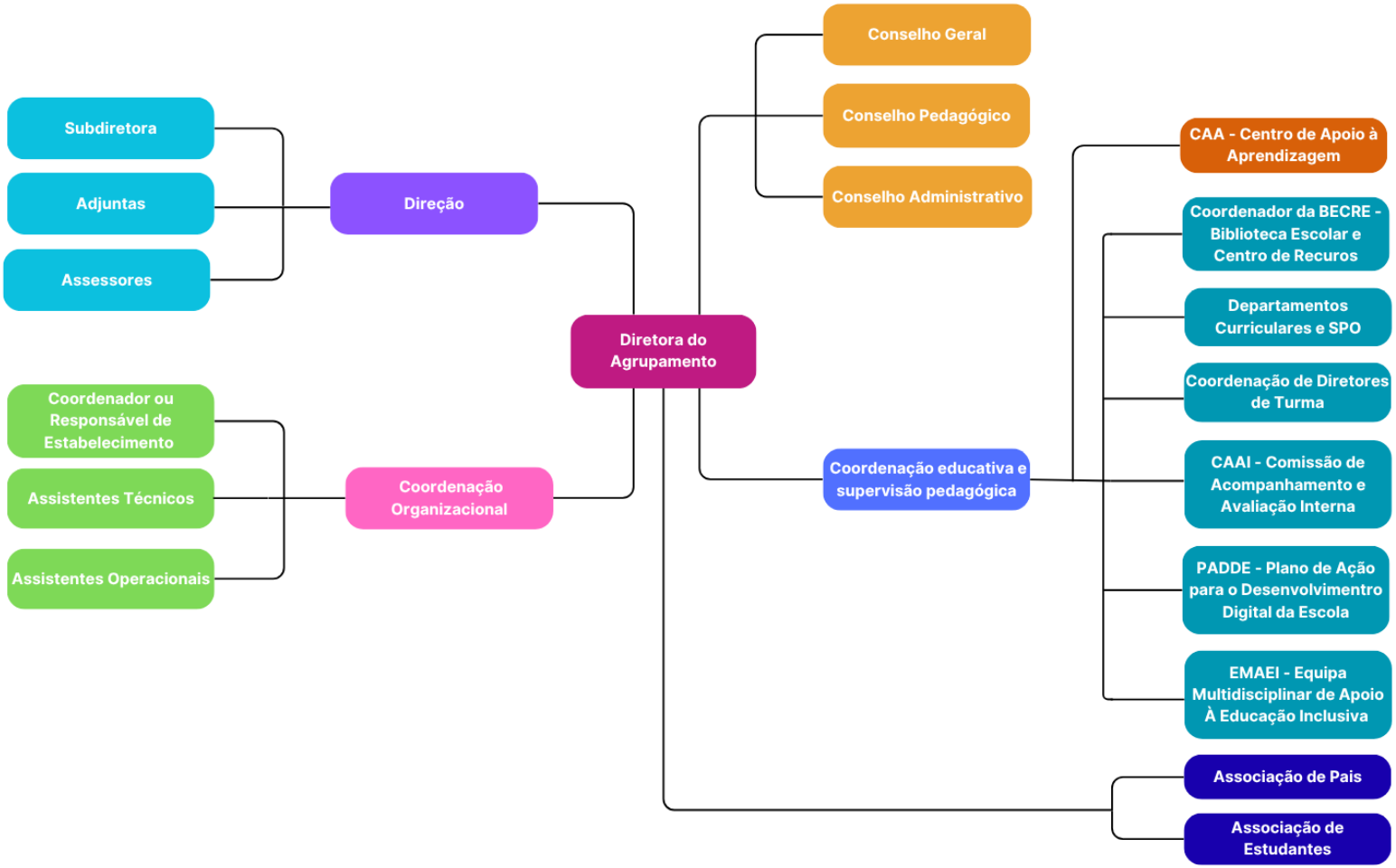
- comprometimento e responsabilidade;
- cooperação e solidariedade;
- respeito e inclusão;
- autodisciplina, espírito crítico e capacidade de tomada de decisão.
- inovação/criatividade e competências digitais;
- sustentabilidade e consciência ambiental (alinhamento com as ODS);
- equidade e justiça educativa;
- literacias (Digital e para os Mídia, Financeira, Cívica, Desportiva e Cultural, Literária).

4. Como nos organizamos

4.1. Estrutura organizacional e funcional - Organograma

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 137/2012 e do Decreto-Lei n.º 75/2008, o Agrupamento de Escolas do Teixoso regula-se de acordo com a seguinte estrutura:

ORGANOGRAMA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TEIXOSO



4.2. Horário de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do agrupamento

4.2.1. Educação Pré-escolar

O horário letivo do jardim-de-infância é definido anualmente em reunião com o Departamento do Pré-escolar. Quanto ao horário de funcionamento da componente não letiva, nomeadamente a AAAF, o mesmo é definido em reunião com a autarquia e os encarregados de educação, devendo constar na ata, conforme legislação em vigor.

4.2.2. 1.º Ciclo

O horário da atividade letiva no 1.º Ciclo do Ensino Básico organiza-se em regime normal das 09h às 17h, sendo definido anualmente para cada turma.

A CAF destina-se a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º Ciclo antes e/ou depois da componente do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

Escolas	*CAF*	*Almoço*	*AEC*	*CAF*
EB1 Teixoso	07:30 - 09:00	13:15 – 14:15	14:15 – 16:30 (4ª e 6ª) 15:30 – 16:30 (2ª,3ª e 5ª)	17:00 – 19:00
EB V. Formoso	08:00 – 09:00	12:00 – 13:30	14:30 – 15:30 (1 dia /semana) 16:00 - 17:00 (2 dia / semana)	17:00 -18:00
EB Orjais	07:30 - 09:00	12:00 – 13:30	14:30 – 15:30 (1 dia /semana) 16:00 - 17:00 (2 dia / semana)	17:00 -18:00
EB Verdelhos	08:00 – 09:00	12:00 – 13:30	16:00 – 17:00	17:00 -18:00

4.2.3. Atividades de animação e de apoio à família (AAAF)

Os verdadeiros tempos livres são a marca de uma sociedade que sabe viver e pretende viver melhor.

De acordo com a Lei-quadro da Educação Pré-Escolar Lei 5/97 de 10 de fevereiro, no seu artigo 12.º, é definido o horário de funcionamento destes estabelecimentos de educação.

O Decreto-Lei 147/97 regulamenta a flexibilidade do horário dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de modo a colmatar as dificuldades das famílias.

Adequam-se, assim, os horários dos estabelecimentos deste Agrupamento de Escolas, de forma a dar possibilidade de neles serem servidas refeições às crianças. A organização destes serviços tem em conta as necessidades dos pais, os seus horários e locais de trabalho, bem como os recursos humanos e materiais existentes.

O principal objetivo do prolongamento de horário é o desfrutar, por parte da criança, de um leque de atividades, aliado à sua segurança e bem-estar, privilegiando-se a livre escolha e a brincadeira espontânea. Nestas atividades, o mais importante é o grau de envolvimento e satisfação das crianças. Existe a necessidade de quebra de rotina, face às atividades letivas.

4.2.4. 2.º e 3.º Ciclos

O horário organiza-se da seguinte forma: 08h 30min às 16h 55min

4.2.5. Serviços de apoio da escola sede

Funcionam no horário que abaixo se apresenta:

Bufete	**Abertura**	**Fecho**	**Abertura**	**Fecho**
	09h	12h	15h	16h 30min
Reprografia / Papelaria	**Abertura**		**Fecho**	
	09h		16h 55min	
BE/CRE "Lucinda Pires"	**Abertura**		**Fecho**	
	08h 30min		16h 55min	
Refeitório	**Abertura**		**Fecho**	
	12h		14h	
Secretaria	**Abertura**		**Fecho**	
	09h		17h 30min	

4.3. Organização Pedagógica

4.3.1. Critérios de formação de turmas

Na constituição das turmas prevalecem critérios de natureza pedagógica, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes na legislação em vigor.

Na constituição das turmas de todos os níveis de educação e ensino é respeitada a heterogeneidade das crianças e jovens.

A redução de grupo/turma fica dependente da permanência efetiva dos alunos com necessidades específicas na turma, em dinâmicas de verdadeira inclusão, no máximo de 20 alunos.

A redução prevista no número anterior deverá inscrever-se como medida potenciadora de melhores aprendizagens para todos os alunos e identificada no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e Plano Educativo Individual (PEI).

Para a constituição das turmas, dever-se-ão considerar as indicações expressas nas atas dos Conselhos de Turma / Conselhos de Docentes, bem como nos relatórios de acompanhamento dos apoios, do psicólogo e outros técnicos da área de saúde, desde que devidamente fundamentadas.

4.3.2. Constituição dos grupos na educação pré-escolar

Na educação pré-escolar os grupos são constituídos por um número mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças.

Os grupos da educação pré-escolar são constituídos pelo número mínimo de 20 crianças, sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração da criança em grupo reduzido, não podendo incluir mais de duas nestas condições.

Deve ser respeitada, em cada grupo, a heterogeneidade de crianças por género e idade.

4.3.3. Constituição Das Turmas No 1.º Ciclo Do Ensino Básico

As turmas do 1.º ciclo de escolaridade são constituídas por 24 alunos, como número máximo.

As turmas do 1.º ciclo do ensino básico são constituídas por 20 alunos, sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições.

Um aluno retido nos 1.º, 2.º ou 3.º anos de escolaridade pode continuar com o seu grupo/turma, por decisão da Diretora, sob proposta do professor titular de turma, ouvido o conselho de docentes.

No 1.º ciclo a constituição de turmas deve, sempre que possível, respeitar a continuidade da turma/professor sempre que o professor permaneça na escola.

Na constituição das turmas de 1.º ano, deverão ser tidas em linha de conta as informações das Educadoras de Infância, nas reuniões de articulação.

4.3.4. Constituição das turmas no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

As turmas do 2.º e 3.º ciclos são constituídas por um número máximo de 28 alunos.

As turmas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico são constituídas por 20 alunos ou menos, sempre que em Relatório Técnico-Pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida.

Para maior facilidade na constituição de turmas e elaboração de horários, nos 2.º e 3.º ciclos poderão constituir-se turmas específicas, em cada ano nas seguintes situações:

✓ Português Língua Não Materna, se o número de alunos o permitir;

✓ Opções de Língua Estrangeira II (3.º ciclo).

✓ O nível de Proficiência Linguística das crianças e jovens que frequentam a disciplina de Português Língua Não Materna.

Os alunos com necessidade de apoio específico, ou em situação de vulnerabilidade devem ser repartidos pelas várias turmas do ano, acautelando a equidade e o apoio dos mesmos.

Os alunos repetentes são divididos de forma equitativa pelas turmas.

Para a constituição de turmas no 5.º ano, deve atender-se às indicações pedagógicas fornecidas pelos professores titulares de turma de 4.º ano e pela psicóloga do Agrupamento.

Recomenda-se que as turmas de 4.º ano não sejam mantidas de forma integral, motivando o conhecimento de outros colegas. Para evitar situações de isolamento ou de pedidos dos pais, os alunos não devem ficar separados de todos os seus colegas de turma, a não ser que isso seja solicitado pelo conselho de docentes.

4.3.5. Critérios de elaboração dos horários das turmas

No âmbito da legislação vigente, consideraram-se os seguintes critérios na elaboração dos horários dos grupos / turmas:

Grupos do pré-escolar

✓ Funcionam conforme horário a combinar entre os encarregados de educação, os educadores e a autarquia (início e fim da atividade letiva).

As prioridades para o 1.º ciclo são:

✓ a distribuição da carga letiva de Português e Matemática deverá ocorrer de forma equilibrada e, preferencialmente, no turno da manhã;

✓ a distribuição da carga letiva de Inglês deverá ocorrer, preferencialmente, em dois dias diferentes da semana;

✓ as atividades de Apoio ao Estudo reforçam as aprendizagens, principalmente em Português, Português Língua Não Materna (caso haja alunos) e Matemática, ajudando os alunos a identificar e analisar estratégias de estudo, de acordo com as suas caraterísticas individuais.

As prioridades para o 2.º e 3.º ciclo são:

✓ Os horários deverão ter uma distribuição equilibrada, evitar-se a existência de tempos isolados, integrando disciplinas de caráter teórico e disciplinas de caráter prático. Devem, ainda, ter em consideração a variação do ritmo de trabalho e do grau de concentração dos alunos ao longo do dia, sendo expressa em horário adequado às necessidades dos mesmos.

✓ Não pode ser atribuída a disciplina de Educação Física e a de Línguas Estrangeiras em dois dias consecutivos.

✓ Não podem ser atribuídas duas línguas estrangeiras seguidas, no mesmo dia.

✓ A distribuição das disciplinas no horário semanal deve, preferencialmente, fazer-se em dias alternados.

✓ Não deve ser atribuída a mesma disciplina no fim do turno da tarde, em mais do que um dia da semana.

✓ As aulas de Educação Física só poderão iniciar-se uma hora depois de findo o período definido para o almoço da respetiva turma.

✓ Sempre que possível, deve ser atribuído o mesmo horário sem componente letiva, por ano de escolaridade, para facilitar a prática desportiva, extra-aula, pelo universo de alunos.

✓ A alteração pontual dos horários dos alunos para efeito de substituição/reposição das aulas resultante de ausência de docente far-se-á, preferencialmente, por permuta entre docentes do mesmo Conselho de Turma. Não sendo possível, far-se-á por um docente com adequada formação científica. Em qualquer dos casos, não deverá ocupar-se a tarde ou manhã sem atividade letiva dos alunos. Esta alteração carece de autorização da Diretora e informação prévia aos alunos e respetivos Encarregados de Educação.

✓ O desdobramento de aulas é o que está previsto no despacho de organização do ano letivo.

Observação: o limite de tempo máximo admissível entre aulas de dois turnos distintos do dia é:

- Jardim de Infância e 1.º ciclo – **hora e meia;**

- Escola sede – **duas horas**

4.3.6 Critérios de distribuição do serviço letivo

A distribuição do serviço letivo pelos docentes do Agrupamento obedece às normas emanadas no despacho de organização do ano letivo e é da exclusiva competência da Diretora, que deve distribuir o serviço tendo em conta os seguintes critérios:

- distribuir o serviço nominalmente;

- adequar o perfil pedagógico do docente às características gerais da turma;

- privilegiar o princípio da continuidade pedagógica, isto é, possibilitar a cada professor o acompanhamento dos seus alunos ao longo dos diferentes anos de escolaridade do mesmo ciclo, desde que não haja motivos que aconselhem o contrário;

- reduzir o número de turmas atribuídas a cada professor;

- atribuir as mesmas turmas a um mesmo grupo de professores (equipas educativas);

- manter a Direção de Turma ao longo de cada ciclo de estudos, desde que não existam motivos de ordem legal ou outros que o impeçam ou o desaconselhem.

4.3.7. Critérios para a atribuição da componente não letiva (CNL)

A Componente Não Letiva da Escola subdivide-se em componente de estabelecimento e os tempos decorrentes da aplicação do Art.º 79.º do EC. A atribuição da Componente Não Letiva (CNL), prevista no artigo **82.º** do ECD é da competência da Diretora que se rege pelos seguintes critérios gerais:

- salvaguardar o desempenho dos cargos pedagógicos que não tenham horas de crédito global atribuídas;

- salvaguardar o apoio aos alunos com necessidades específicas e Tutorias;

- salvaguardar a orientação e acompanhamento dos alunos nas atividades de enriquecimento curricular;

- realizar trabalho colaborativo entre docentes;

- colaborar em atividades de enriquecimento curricular que visem a promoção e inserção dos alunos na comunidade, nomeadamente, na Biblioteca Escolar e em projetos.

4.3.8. Critérios para a atribuição de cargos pedagógicos

A atribuição dos cargos pedagógicos encontra enquadramento legal no Despacho da organização do ano letivo, sendo alguns resultantes de eleição (exemplo: Coordenador de Departamento) e outros resultantes da designação pela Diretora (exemplo: Diretor de Turma).

No cumprimento estrito da lei, a Diretora deve considerar os seguintes critérios:

- os docentes devem ser, preferencialmente, professores do quadro do Agrupamento;

- ter capacidade de relacionamento interpessoal, nomeadamente, ao nível do relacionamento com os alunos, com os encarregados de educação, com os docentes e com os restantes elementos da comunidade escolar;

- ter capacidade de liderança, aliada a um espírito de disciplina e de rigor;

- ser assertivo;

- ter capacidade de organização e de planificação;

- identificar-se com o projeto educativo em vigor no Agrupamento;

- fomentar o trabalho colaborativo.

Estabelecem-se também os seguintes critérios, para o caso específico do cargo de Diretor de Turma, que se aplicam sempre que possível:

- dar continuidade do docente no cargo, no âmbito de cada Ciclo;

- atribuir o cargo a um docente que lecione, pelo menos uma disciplina, a todos os alunos da turma e cuja disciplina seja anual.

4.3.9. Reuniões

O Conselho Geral reúne-se, ordinariamente, uma vez por trimestre, segundo convocatória do seu Presidente.

Os membros do Conselho Pedagógico reúnem-se de forma ordinária, uma vez por mês, preferencialmente, às segundas quartas-feiras à tarde, por convocatória da Diretora.

Os Departamentos reúnem-se, no mínimo, duas vezes por período, segundo convocatória do seu coordenador.

O Conselho de Diretores de Turma reúne no mínimo, duas vezes por período, por convocatória da Diretora.

Os Conselhos de Turma, o Conselho de Docentes, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), os Grupos Disciplinares, a equipa da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos "Lucinda Pires" (BE/CRE), o Desporto Escolar, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna reúnem sempre que convocados quer pela Diretora, quer pelo coordenador, quer pelo representante de grupos disciplinares, em cumprimento do estipulado pelo CPA.

A equipa PADDE reúne-se semestralmente.

4.3.10. Plano de turma / grupo

É o documento que clarifica os propósitos do Conselho de Turma/Grupo, ao nível da adequação das grandes opções e prioridades educativas adequadas ao contexto de cada turma.

Deverá, assim, ser o documento que concilia as exigências programáticas das diferentes disciplinas com as grandes metas de ação orientadoras da atividade de ensino – aprendizagem. Constituí um instrumento, no qual se procurará definir uma ação precisa de suporte para os professores de cada Conselho de Turma / Professor Titular tomar decisões sobre as aprendizagens a desenvolver, quando e como.

Para a elaboração dos Planos de Turma/Grupo, devem ser considerados os seguintes aspetos:

a) Caracterização da turma/grupo e dos alunos.

b) Identificação de problemas.

c) Planificação da ação a desenvolver pelo Conselho de Turma/Grupo: (definição de prioridades e de estratégias de atuação comuns, orientação do trabalho a desenvolver, planeamento de articulações interdisciplinares e atividades de complemento curricular, definição de instrumentos de avaliação comuns).

d) Critérios de avaliação dos Planos de Turma/Grupo.

A sua elaboração é da responsabilidade do educador no pré-escolar, do professor titular de turma no 1.º ciclo e do Conselho de Turma no 2.º e 3.º ciclos e exige a adequação e diferenciação pedagógica, segundo o perfil da turma, tendo por base o modelo aprovado para o efeito.

4.4. Organização e Gestão Do Currículo

Na Educação Pré-escolar, a organização do currículo tem por base as Orientações Curriculares para a Educação pré-escolar, (OCEPE).

A organização e a gestão do currículo decorrem do reconhecimento de um currículo nacional, constituído pelo conjunto de aprendizagens e competências a desenvolver pelos alunos, ao longo da escolaridade básica.

À saída da educação básica, o aluno deverá ser capaz de:

- mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;

- usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;

- usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e estruturar pensamento próprio;

- usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;

- adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados;

- pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;

- adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;

- realizar atividades de forma autónoma e criativa;

- cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;

- relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida;

- alargar os horizontes das crianças em relação ao mundo exterior, melhorar a sua perceção em relação ao que as rodeia e ao mundo.

Enumeramos de seguida as ações a desenvolver para a operacionalização das competências:

- Ao nível de Departamento / Grupo Disciplinar / Coordenação de Ano do 1.º Ciclo:

✓ selecionar e dar sequencialidade às competências gerais e transversais a desenvolver por ano ou por ciclo;

✓ operacionalizar as aprendizagens essenciais por disciplina;

✓ planificar o desenvolvimento programático, por disciplina, dos conteúdos trabalhados no desenvolvimento das diferentes competências;

Ao nível da Turma (Conselho de Turma/Professor Titular de Turma):

✓ considerar os saberes de várias disciplinas que podem ser mobilizados para educar por competências gerais e transversais;

✓ não considerar as competências formuladas como objetivos fechados e acabados, mas sempre como uma referência que orienta o ensino – aprendizagem dos conteúdos;

✓ selecionar as competências gerais que podem ser trabalhadas numa perspetiva interdisciplinar;

✓ identificar os instrumentos de avaliação para aferir a aquisição das competências selecionadas.

4.4.1. Oferta educativa e formativa

O Agrupamento de Escolas do Teixoso disponibiliza a seguinte oferta educativa e formativa:

-Educação pré-escolar;

-Ensino básico: 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo;

-Centro de Apoio à Aprendizagem (C.A.A.).

4.4.2. Matrizes curriculares

4.4.2.1. Pré-escolar

<table>
<tr><td rowspan="8">25 horas semanais</td><td colspan="4">Área de Formação Pessoal e Social (a)</td></tr>
<tr><td rowspan="7">Área de Expressão e Comunicação (b)</td><td rowspan="7">Domínios</td><td colspan="2">Educação Física</td></tr>
<tr><td rowspan="4">Educação Artística</td><td rowspan="4">Subdomínios</td><td>Artes Visuais</td></tr>
<tr><td>Expressão Dramática/ Teatro</td></tr>
<tr><td>Música</td></tr>
<tr><td>Dança</td></tr>
<tr><td colspan="2">Matemática</td></tr>
<tr><td colspan="2">Linguagem oral e abordagem à escrita</td></tr>
<tr><td colspan="4">Área de Conhecimentos do Mundo (c)</td></tr>
</table>

(a) Área de Formação Pessoal e Social

Área transversal e integradora que enquadra e dá suporte a todas as outras, que implica um processo facilitador do desenvolvimento de atitudes e de aquisição de valores e que promove a capacidade de resolução de problemas do quotidiano.

(b) Área da Expressão e da Comunicação

Área básica de conteúdos que incide sobre aspetos essenciais do desenvolvimento e da aprendizagem, englobando as aprendizagens relacionadas com a atividade simbólica e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem.

(c) Área do Conhecimento do Mundo

Área de articulação de conhecimentos, que envolve todo o conhecimento e a relação com as pessoas, os objetos e o mundo natural e construído.

4.4.2.2. 1.º Ciclo

Componente do Currículo			Carga Horária Semanal (g)	
			1.º e 2.º ano	3.º e 4.º ano
Português	Cidadania e Desenvolvimento (d)	TIC (d)	7 h	7 h
Matemática			7 h	7 h
Estudo do Meio			3 h	3 h
Educação Artística (Artes Visuais, Dança, Expressão Dramática/Teatro e Música) (a) Educação Física (a)			5 h	5 h
Apoio ao Estudo (b)			2 h	-
Inglês			-	2 h
Oferta complementar (c)			1 h	1 h
Total (h)	**25 horas**			
Atividades de Enriquecimento curricular (e)	5 horas			
Educação Moral e Religiosa (f)	1 hora			

a) É dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(b) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

(c) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios.

(d) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

(e) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

(f) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

(g) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(h) Cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas, com exceção do período de almoço.

4.4.2.3. 2.º Ciclo

Componente do Currículo	Carga Horária Semanal		
	5.º ano	6.º ano	Total de Ciclo
Áreas curriculares disciplinares			
Línguas e Estudos Sociais	**10,5 (525)**	**10,5 (525)**	**21 (1050)**
Português	5 (250)	4 (200)	9 (450)
Inglês	3 (150)	3 (150)	6 (300)
História de Geografia de Portugal	2 (100)	3 (150)	5 (250)
Cidadania e Desenvolvimento	0,5* (25)	0,5* (25)	1* (50)
Matemática e Ciências	**7 (350)**	**7 (350)**	**14 (700)**
Matemática	5 (250)	4 (200)	9 (450)
Ciências Naturais	2 (100)	3 (150)	5 (250)
Educação Artística e Tecnológica	**6,5 (325)**	**6,5 (325)**	**13 (650)**
Educação Visual	2 (100)	2 (100)	4 (200)
Educação Tecnológica	1,5* (75)	1,5* (75)	3* (150)
Educação Musical	2 (100)	2 (100)	4 (200)
Tecnologias da Informação e Comunicação	1 (50)	1 (50)	2 (100)
Educação Física	**3 (150)**	**3 (150)**	**6 (300)**
Educação Moral e Religiosa (a)	**1 (50)**	**1 (50)**	**2 (100)**
Total	**1350/1400**	**1350/1400**	**2700/2800**
Oferta Complementar (b)	**1 (50)**	**1 (50)**	**2 (100)**
Apoio ao Estudo (c)	**2 (100)**	**2 (100)**	**4 (200)**
Complemento à Educação Artística (d)	**1 (50)**	**1 (50)**	**2 (100)**
Total	**1550**	**1550**	**3100**

* Cidadania e Desenvolvimento em desdobramento da turma com a disciplina de Educação Tecnológica

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo, nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

b) Componente destinada à criação de nova disciplina para enriquecimento do currículo, através da utilização do conjunto de horas de crédito. Disciplina de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória. No 5.º e 6.º anos: Espaço Turma.

c) Componente de apoio às aprendizagens, com frequência obrigatória: no 5.º Ano: Laboratório Digital e no 6.º Ano: Sala de Estudo Digital.

d) Componente que possibilita a frequência de outros domínios da área artística, ao longo do ciclo, com frequência obrigatória: 5.º e 6.º Anos.

4.4.2.4. 3.º Ciclo

Componente do Currículo	Carga Horária Semanal			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total de Ciclo
Áreas curriculares disciplinares				
Português	**4 (200)**	**4 (200)**	**4 (200)**	**12 (600)**
Línguas Estrangeiras	**5 (250)**	**5 (250)**	**5 (250)**	**15 (750)**
Inglês	3 (150)	3 (150)	3 (150)	9 (450)
Língua Estrangeira II	2 (100)	2 (100)	2 (100)	6 (300)
Ciências Sociais e Humanas	**5,5 (275)**	**4 (225)**	**4 (225)**	**14,5 (725)**
História	2/3 (100)	2 (100)	2 (100)	6,5 (325)
Geografia	2/3 (100)	2 (100)	2 (100)	6,5 (325
Cidadania e Desenvolvimento	0,5* (25)	0,5* (25)	0,5* (25)	1,5* (75)
Matemática	**4 (200)**	**4 (200)**	**4 (200)**	**12 (600)**
Ciências	**5 (250)**	**6 (300)**	**6 (300)**	**17 (850)**
Ciências Naturais	2/3 (100)	3 (150)	3 (150)	8,5 (425)
Físico-Química	2/3 (100)	3 (150)	3 (150)	8,5 (425)
Educação Artística e Tecnológica	**3,5 (175)**	**3,5 (175)**	**3,5 (175)**	**10,5 (525)**
Educação Visual	2	2	2	6 (300)
Complemento à Educação Artística (a)	0,5*	0,5*	0,5*	1,5 (75)
Tecnologias de Informação e Comunicação	1	1	1	3 (150)
Educação Física	**3 (150)**	**3 (150)**	**3 (150)**	**9 (450)**
Educação Moral e Religiosa (b)	**1 (50)**	**1 (50)**	**1 (50)**	**3 (150)**
Total	**1500/1550**	**1500/1550**	**1500/1550**	**4500/4650**
Oferta Complementar (c)	**1 (50)**	**1 (50)**	**1 (50)**	**3 (150)**
Total	**1550/1600**	**1550/1600**	**1550/1600**	**4550/4800**

*Cidadania e Desenvolvimento em Desdobramento da turma com a disciplina de Complemento à Educação Artística

a) Oferta de Educação Tecnológica e/ou de outra na área artística, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis: 7.º anos: Digit'Arte, 8.º Anos: Digit'Arte e 9.º Anos: Corpo em Movimento.

b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo, nunca inferior a 45 minutos.

c) Componente destinada à criação de nova disciplina para enriquecimento do currículo, com recurso ao conjunto de horas de crédito. A nova disciplina, criada pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta identidade e documentos curriculares próprios. Disciplina de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória: 7.º, 8.º e 9.º Anos: Espaço Turma.

5. Diagnóstico

5.1. Análise SWOT

6. Objetivos

6.1. Estratégicos e Operacionais

Objetivo Estratégico 1 – **Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens**

- Promover o sucesso educativo de todos os alunos através da melhoria das práticas pedagógicas e da diversificação de estratégias de ensino-aprendizagem.
- Reforçar a articulação entre ciclos e transições escolares.
- Garantir o apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem, através de equipas multidisciplinares e programas diferenciados.

Objetivo Estratégico 2 – **Inovação e Transformação Digital**

- Fomentar o uso pedagógico das tecnologias digitais e plataformas colaborativas.
- Desenvolver competências digitais, nos alunos e professores, em consonância com o Plano de Ação para a Transição Digital na Educação.
- Implementar laboratórios de aprendizagem.

Objetivo Estratégico 3 – **Educação para a Cidadania e Sustentabilidade**

- Promover a cidadania democrática e a participação ativa dos alunos na vida da escola.
- Integrar os ODS no currículo e em projetos interdisciplinares.
- Incentivar ações de voluntariado, projetos solidários e campanhas ecológicas.

Objetivo Estratégico 4 – **Inclusão, Bem-Estar e Clima Escolar**

- Reforçar os mecanismos de apoio psicológico, social e educativo e terapias.
- Desenvolver programas de educação emocional e comportamental.
- Criar um ambiente escolar seguro, saudável e respeitador da diversidade.

Objetivo Estratégico 5 – **Desenvolvimento Profissional e Colaboração**

- Incentivar a formação contínua e o trabalho colaborativo dos docentes.
- Consolidar comunidades de aprendizagem profissional.
- Promover práticas de autoavaliação e melhoria contínua.

6.2. Reforço da Qualidade

DOMÍNIO	RESULTADOS
Critérios	Indicadores
Resultados do Ensino Básico Geral	A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola está em linha ligeiramente superior, com a média nacional para alunos do país.
Resultados para a equidade, inclusão e excelência	Resultados positivos na transição para outros níveis de ensino (para todos os alunos, nomeadamente alunos com Projeto Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT).
	Garantia da participação de alunos com menos oportunidades em projetos internacionais.
Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Incremento da internacionalização do agrupamento, através dos programas *Erasmus+* e *eTwinning.*
	Diversidade de projetos de desenvolvimento educativo.
Cumprimento das regras e disciplina	Existência do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, estrutura com a missão de atuar no domínio da gestão de conflitos escolares, no controlo do abandono escolar, na educação para os valores de cidadania, em estreita colaboração com as famílias.
	Valorização das práticas escolares, levando à redução da indisciplina.
Solidariedade e cidadania	Realização de iniciativas/projetos que envolvam alunos e docentes de vários níveis e várias escolas do AET.
Grau de satisfação da comunidade educativa	Satisfação da comunidade educativa.
Valorização dos sucessos dos alunos	Existência de Prémios de Mérito Escolar, Desportivo, Atividades Extracurriculares e Excelência, como referência para os outros alunos.
	Participação na Sessão Solene de Entrega de Diplomas aos Melhores Alunos, promovida pelo Município da Covilhã.
	Disseminação das conquistas dos alunos, através de meios próprios (redes sociais).
Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica e parcerias com diferentes entidades e instituições do meio envolvente.

DOMÍNIO	LIDERANÇA E GESTÃO
Critérios	Indicadores
Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	Definição clara da visão que sustenta a ação da escola.
	Boa dinâmica na projeção da imagem do AET a nível local, regional, nacional e internacional.
Documentos orientadores da escola	Documentos orientadores do Agrupamento construídos de forma partilhada e refletida por toda a comunidade escolar, em articulação com a Carta Educativa da Câmara Municipal da Covilhã.
Mobilização da comunidade educativa	Escola aberta, disponível e recetiva aos Pais e EE e à Comunidade envolvente.
Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovem a qualidade das aprendizagens	Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras.
	Qualidade nas parcerias do agrupamento, com efeitos na melhoria das condições da prestação do serviço educativo.
Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	Envolvimento das crianças e dos alunos na vida da escola.
Ambiente escolar	Espaços suficientes para os alunos potenciarem os seus tempos livres.
	Relação positiva entre Pais e EE e Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma/Educadores Titulares de Grupo.
	Práticas ambientalmente sustentáveis e participação em Projetos.
Organização, afetação e formação dos recursos humanos	Corpo docente estável.
	Aposta anual na formação contínua em serviço.
	Aumento da diversidade dos recursos técnicos especializados.
Organização e afetação dos recursos materiais	Instalações e equipamentos de qualidade nas escolas intervencionadas.
	Forte aposta nas ferramentas digitais.
Comunicação interna e externa	Mecanismos de comunicação institucional para todos os recursos humanos do AET.

DOMÍNIO	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
Critérios	Indicadores
Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	Resposta equitativa à diversidade das necessidades e potencialidades dos alunos.
	Diversidade de intervenções de desenvolvimento socio emocional dos alunos.
Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos	Manutenção do projeto "Voz do Aluno". Espaços suficientes para os alunos potenciarem os seus tempos livres e prática desportiva. Gabinetes de apoio aos alunos e famílias.
Oferta Educativa	Existência do Ensino Articulado da Música.
	Existência de oferta de modalidades desportivas, no âmbito do desporto escolar.
	Desenvolvimento de projetos e clubes que constituem mais-valias para a formação integral dos alunos.
	Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos. (BE/CRE) equipada para o reforço do processo educativo e Laboratórios Digitais.
Inovação curricular e pedagógica	Desenvolvimento de Projetos de Promoção do Sucesso Escolar.
	Desenvolvimento do Projeto *Erasmus+*.
	Cultura de dinamização de práticas de sustentabilidade.
Avaliação para e das aprendizagens	Critérios de Avaliação, com as linhas orientadoras da avaliação para e das aprendizagens.
Articulação curricular	Estruturação e articulação do trabalho realizado, no âmbito dos Conselhos de Turma e reuniões de Departamento/Grupos disciplinares.
	Consistência da Estratégia de Educação Para a Cidadania na Escola.
	Dinâmica nas atividades de enriquecimento curricular.
Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	Revisão e implementação dos Critérios de Avaliação, baseados no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais, comuns a todos os níveis de ensino e de acordo com os DL. 54 e 55/2018.
	Existência de projetos que favorecem as práticas pedagógicas dos diversos níveis de ensino.
	Elaboração de matrizes comuns para os processos de recolha de informação.
	Incremento das atividades experimentais e de projeto, nomeadamente, através da participação em iniciativas de âmbito local, nacional e internacional.
	Dinâmica das equipas educativas na promoção e organização de atividades de índole diversa.

Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	Implementação de uma cultura inclusiva.
	Operacionalização das funções da EMAEI.
	Concretização de metodologias específicas, em Português, Português Língua Não Materna e Matemática, em turmas do ensino básico (Coadjuvação/Apoios Educativos).
Recursos Educativos	Existência de plataformas digitais de apoio à aprendizagem e de interação entre os membros da comunidade.
Envolvimento das famílias na vida escolar	Acessibilidade ao SPO, GAAF, Centro de Acolhimento aos novos alunos.
	Manutenção da participação dos pais ou encarregados de educação nas reuniões da EMAEI.
Mecanismos de autorregulação	Observação de aulas entre pares (Intervisão Pedagógica)
	Aposta no programa de Tutoria, como contributo para a melhoria de comportamentos e de resultados escolares.
	Análise e monitorização, por parte da Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna, das medidas implementadas, com vista à promoção do sucesso escolar.
Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	Existência de trabalho colaborativo.
	Reuniões de Natureza Pedagógica.
Mecanismos de regulação pelas lideranças	Implementação do programa de avaliação do sucesso académico, para monitorização dos resultados escolares.

DOMÍNIO	AUTOAVALIAÇÃO
Critérios	Indicadores
Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Autoavaliação permanente do sucesso académico. Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação. Monitorização e avaliação dos diversos projetos e iniciativas de inovação curricular e pedagógica. Auscultação e participação da comunidade educativa.
Planeamento estratégico da autoavaliação	Utilização de instrumentos de autorreflexão e autoavaliação, suportadas por um referencial claro e preciso. Comunicação dos resultados de autoavaliação e da sua reflexão à comunidade educativa.
Consistência das práticas de autoavaliação	Hábitos de autoavaliação capazes de diagnosticar e questionar, propondo mudanças de melhoria do serviço educativo.
Impacto das práticas de autoavaliação	Melhoria dos resultados da avaliação interna e externa.
	Partilha/divulgação de práticas promotoras do sucesso.
	Reforço de estratégias organizacionais, promotoras do sucesso.

7. Plano de Ação por Área

7.1. Sucesso Educativo

O sucesso educativo inclui estratégias com reflexo nos resultados escolares, no absentismo e na saída precoce do sistema educativo, assim como o impacto do agrupamento no prosseguimento de estudos. Integra resultados dos diferentes percursos escolares, bem como os decorrentes das medidas de inclusão.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS /AÇÕES	METAS
Melhorar os resultados académicos no Ensino Básico.	Implementar práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas. Implementar medidas diversificadas de promoção do sucesso.	Aumento da percentagem de alunos que concluem os diferentes ciclos de ensino em quatro, dois e três anos, no 1.º, 2.º ciclo e 3.ºciclos, respetivamente.
Reduzir o abandono escolar.	Implementar medidas e ofertas educativas diversificadas.	Aproximação do abandono escolar a 0%.
Premiar os resultados escolares dos melhores alunos.	Promover atitudes exemplares de desenvolvimento de capacidades e superação das dificuldades, e de iniciativas ou ações exemplares no âmbito da solidariedade social.	Aumento da percentagem de alunos distinguidos com o Prémio de Mérito atribuído anualmente, por ciclo.
Valorizar atitudes que promovam a cidadania.		Aumento do número de alunos que participam em atividades comunitárias, anualmente.

7.2. Gestão E Organização Escolar

Neste domínio, define-se o modo como o agrupamento se organiza e gere os seus recursos. Inclui ações centradas na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, no funcionamento das estruturas e serviços, na rentabilização de recursos e na promoção de parcerias, bem como na formação e no exercício da função docente, na articulação interdisciplinar, entre ciclos e níveis de ensino.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	METAS
Melhorar os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas interdisciplinares.	Planificar anualmente, por turma, um projeto ou atividade interdisciplinar de articulação curricular.	Existência de um projeto/ atividade interdisciplinar de articulação curricular por turma.
	Planificar anualmente, pelo menos, uma atividade/projeto de articulação curricular vertical por área disciplinar.	Existência de projetos/ atividades de articulação horizontal.
	Realizar uma reunião anual entre os Educadores de Infância e os professores do 1.º ano. Realizar uma reunião anual entre professores de 4.º e 5.º ano. Realizar uma reunião anual entre professores de 6.º e 7.º ano.	Existência de reuniões inter ciclos (articulação vertical).

Promover práticas de organização e gestão do currículo e de aprendizagem para uma educação inclusiva.	Definir metas e indicadores pela EMAEI.	Aplicação das medidas previstas no DL n.º 54/2018, de 6 de julho.
	Implementar, pelo SPO, um programa de orientação escolar para o 9.º.	Existência de Orientação escolar e vocacional.
Implementar uma cultura de trabalho colaborativo.	Estabelecer, nos horários dos docentes, uma hora para trabalho colaborativo.	Existência de condições para o trabalho colaborativo entre docentes.
Implementar mecanismos de regulação das práticas pedagógicas.	Implementar um fórum de discussão/partilha no Agrupamento.	Envolvimento de alunos, pais/encarregados de educação e pessoal não docente na definição de objetivos, implementação de atividades e avaliação das mesmas.
Capacitar o pessoal docente e não docente com formação adequada.	Identificar anualmente as necessidades específicas de formação por departamento. Realizar, por ano letivo, duas ações de formação para pessoal docente e não docente, propostas pelo Agrupamento.	Existência de um plano plurianual atual de formação, de acordo com as necessidades pessoais e profissionais dos docentes e não docentes do agrupamento.
Promover a participação ativa dos pais, dos	Reunir com Associações de Pais e Encarregados de	Participação ativa das Associações de Pais e

encarregados de educação e dos alunos na vida escolar.	Educação e Associação de Estudantes, no mínimo, duas vezes por ano.	Encarregados de Educação e Associação de Estudantes em atividades.
Promover a participação ativa dos alunos no planeamento e desenvolvimento das atividades curriculares.	Realizar, por ano letivo, uma atividade por conselho de turma com participação dos alunos na sua implementação.	Participação ativa dos delegados e subdelegados de turma no conselho de turma.
Valorizar a dimensão lúdica das Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).	Criar uma oferta com forte dimensão lúdica nas AEC e AAAF.	Existência de parcerias com Associações de Pais, Juntas de Freguesia , Câmara Municipal da Covilhã e outras instituições.

7.3. Cultura de Escola e Clima Educativo

Neste domínio, incluem-se ações que fomentem o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos membros da comunidade, a melhoria de condições de trabalho dos vários agentes educativos e a promoção da participação na vida da escola e da comunidade.

Promove-se, assim, a disciplina, a segurança, o respeito mútuo, as relações entre os diferentes membros da comunidade escolar, valorizando os sucessos dos alunos.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	METAS
Promover o desenvolvimento pessoal e do bem-estar da comunidade educativa.	Publicar, nas redes sociais do Agrupamento, pelo menos cinco conteúdos por ano letivo. Publicar, no mínimo, três	Criar conteúdos digitais sobre temáticas/efemérides de relevância para o bem-estar da comunidade educativa.

	cartazes/folhetos por ano letivo.	
	Realizar ações de sensibilização alusivas a temáticas diversas.	Fomentar a participação ativa de pelo menos 25% dos membros da comunidade.
	Promover Ações de Curta Duração (ACD) sobre temas relevantes para a comunidade escolar.	Em cada ano letivo, deve haver pelo menos uma ACD envolvendo, no mínimo, 18 participantes.
Participar na vida da Escola/Meio (Cidadania).	Organizar Assembleias de alunos no 2.º e 3.º ciclos.	Realizar três Assembleias de turmas, com dois alunos de cada turma. (Voz do aluno)
	Apresentar projetos de OPE por ano letivo (alunos do 3.º ciclo).	Implementar o Orçamento Participativo das Escolas (OPE), com três propostas a votação.
	Participar ou organizar uma ação por ano letivo em cada escola.	Participar em ações de solidariedade.
Valorizar a disciplina e cumprir regras	Aplicar célere e eficazmente medidas disciplinares.	Reduzir gradualmente a taxa de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias.

Assumir responsabilidades.	Promover uma cultura de responsabilização entre a comunidade educativa. Atribuir tutorias a alunos em risco de excesso de faltas.	Diminuir para menos de 2%, a taxa de alunos retidos por falta de assiduidade.
Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa.	Promover canais de comunicação bidirecionais com a comunidade educativa e seus representantes.	Reduzir, para menos de 15%, a atribuição da menção “Insuficiente” nos vários domínios do questionário de autoavaliação.

8. Parcerias e Colaboração com a Comunidade

O Agrupamento de Escolas do Teixoso reconhece a importância de uma relação sólida e colaborativa com a comunidade educativa e os diferentes agentes locais, regionais e nacionais. Esta cooperação visa enriquecer as aprendizagens, promover o desenvolvimento integral dos alunos e fortalecer a identidade da escola como espaço aberto e participativo.

Eixos de Intervenção:

- Estabelecimento de protocolos com autarquias, universidades, centros de formação e empresas locais.
- Participação ativa em redes de escolas e projetos nacionais/internacionais.
- Intervenção de Docentes aposentados em atividades escolares e tutorias.
- Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar.
- Desenvolvimento de parcerias com entidades culturais, desportivas e sociais.
- Incentivo à vinda de ex-alunos e ex-membros da comunidade escolar ao Agrupamento para a partilha de vivências significativas.

Parcerias:

- Câmara Municipal da Covilhã e Juntas de Freguesias da área de influência do Agrupamento;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e Serviços de Saúde;
- Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior:
- Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais;
- Intervenção Precoce;
- Federações e Associações Culturais, Desportivas e de cariz Social;
- Outros Estabelecimentos Escolares;
- Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- Instituições de Ensino Superior;
- Centros de Ciência Viva e Associações Ambientais;
- Centro de Recursos para a Inclusão;
- Escola Segura e outras Forças de Segurança;
- Rede Concelhia de Bibliotecas da Covilhã;
- Autoridade para as condições de trabalho.

As parcerias serão revistas anualmente, de acordo com as necessidades e oportunidades.

9. Avaliação e Monitorização

A avaliação constitui uma dimensão central do Projeto Educativo, permitindo aferir o grau de concretização dos objetivos definidos, introduzindo ajustamentos e melhorias contínuas.

Modalidades de Avaliação:

- Autoavaliação Institucional: coordenada pela Comissão de Autoavaliação Interna, com base em instrumentos como questionários, entrevistas, análise documental entre outros.
- Avaliação de Projetos e Ações: verificação periódica dos indicadores de desempenho e impacto previstos no Plano de Ação.
- Relatórios Anuais de Execução: elaboração de balanços anuais com identificação de boas práticas, dificuldades e recomendações para o ciclo seguinte.

Indicadores de Avaliação:

- taxas de sucesso, retenção e abandono escolar;
- participação em atividades extracurriculares e projetos;
- resultados em provas externas;
- clima escolar e bem-estar;
- grau de satisfação da comunidade educativa.

A monitorização contínua permite assegurar a coerência e eficácia das políticas educativas do Agrupamento, promovendo uma cultura de melhoria contínua de responsabilização.

10. Disposições finais

10.1. Conclusão e Divulgação do Projeto

A Escola aceita hoje os desafios que a comunidade lhe coloca, enfrentando a sua relativa autonomia e progressiva responsabilização, bem como a necessidade de se autoavaliar para, desta forma, melhorar a qualidade do ensino e exercer maior influência social. É de suma relevância a elaboração deste Projeto Educativo, pois o Agrupamento de Escolas do Teixoso considera-o um instrumento de grande utilidade, com vista à identificação das diversas situações da vida escolar. Oferecem-se respostas mais adequadas e adotam-se estratégias mais pertinentes, para tornar a realidade pedagógica dinâmica, humana, criativa e funcional. Pretende-se que a imagem deste Agrupamento seja um espelho onde todos se reveem, de forma construtiva, respondendo às expectativas crescentes da comunidade escolar.

É fulcral identificar forças e fraquezas, de modo a implementar processos de melhoria contínua, com a preocupação de garantir uma educação/formação de sucesso que permitirá integrar futuros cidadãos aptos a viver e a interagir em sociedade.

Assim, este Projeto não é apenas um documento técnico ou administrativo: é, acima de tudo, uma declaração de princípios, um guião de ação e um símbolo do compromisso coletivo com uma escola pública de qualidade, transformadora e ao serviço de todos.

A sua concretização dependerá do empenho, da colaboração e da paixão de todos os membros da comunidade educativa – alunos, professores, assistentes, pais, encarregados de educação, técnicos, parceiros institucionais – unidos pelo mesmo ideal: formar pessoas plenas, felizes e com um papel ativo na construção de uma sociedade mais justa, coesa e sustentável.

Justifica-se, pois, um Projeto Educativo através do qual se possa delinear um plano de ação, apurar as necessidades mais urgentes, propor os objetivos que se considerem mais importantes, fruto da reflexão da comunidade educativa. Assim, será assumido e implementado por todos os seus membros e divulgado na Internet através do portal http://www.aeteixoso.com.

10.2. Aprovação e Revisão do Projeto

Este Projeto Educativo deverá ser revisto no início de cada ano letivo.

O Conselho Geral aprovou o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Teixoso, no dia 24 de julho de 2025

ADENDA

Ano letivo de 2026/2027

A presente adenda ao Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Teixoso 2025|2029 (adiante «PE 2025|2029») tem por objetivo atualizar, para o ano letivo de 2026/2027, os dados de caracterização do Agrupamento constantes do ponto 2 do documento, registar a suspensão temporária de um dos seus núcleos educativos e reorganizar as valências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), com a criação do item «Integração Multicultural». **A presente adenda não substitui nem altera a restante redação do documento original, complementando-o exclusivamente nos pontos identificados.**

A adenda atualiza, em concreto, os seguintes pontos do PE 2025|2029:

- Ponto 2.1. Enquadramento legal do agrupamento — situação dos núcleos educativos em funcionamento;
- Ponto 2.2. Caracterização dos recursos materiais — Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ponto 2.3. Caracterização dos Recursos Humanos — número de alunos e de pessoal docente e não docente;
- Ponto 2.4. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) — valência 5, «Educação Inclusiva e de Sucesso»: criação do item «Integração Multicultural».

1. Suspensão temporária da Escola Básica de Vale Formoso

Atualiza os pontos 2.1 e 2.2 do PE 2025|2029. No início do ano letivo de 2026/2027, a Escola Básica de Vale Formoso — um dos seis núcleos educativos do Agrupamento identificados no ponto 2.1 do PE 2025|2029 — se encontra temporariamente suspensa, em resultado da redução do número de alunos matriculados neste estabelecimento.

Durante o período de suspensão:

- não se encontram alunos matriculados na Escola Básica de Vale Formoso;
- os alunos anteriormente afetos a este estabelecimento transitaram para a Escola Básica de Orjais.

Núcleos educativos do Agrupamento de Escolas do Teixoso — situação atualizada

Núcleo educativo	Situação (2026/2027)	N.º de alunos
Escola Básica n.º 2 de Teixoso (escola-sede)	Em funcionamento	151
Escola Básica n.º 1 de Teixoso	Em funcionamento	114
Escola Básica de Orjais	Em funcionamento (inclui alunos transitados de Vale Formoso)	17
Escola Básica de Vale Formoso	*Suspensa temporariamente*	0
Escola Básica de Verdelhos	Em funcionamento	17
Jardim de Infância de Teixoso	Em funcionamento	39
TOTAL		338

2. Atualização dos dados de alunos

Atualiza o ponto 2.3 do PE 2025|2029. No ano letivo de 2026/2027, encontram-se matriculados no Agrupamento de Escolas do Teixoso um total de 338 crianças e alunos, distribuídos da seguinte forma:

Unidade orgânica	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Escola Básica n.º 2 de Teixoso	0	0	63	88
Escola Básica n.º 1 de Teixoso	0	114	0	0
Escola Básica de Orjais	7	10	0	0
Escola Básica de Verdelhos	6	11	0	0
Jardim de Infância de Teixoso	39	0	0	0
Escola Básica de Vale Formoso (suspensa)	0	0	0	0
TOTAL	52	135	63	88

3. Atualização dos dados de pessoal docente e não docente

Atualiza o ponto 2.3 do PE 2025|2029, relativo à caracterização dos recursos humanos do Agrupamento:

Categoria	N.º (ano letivo 2026/2027)
Total de Docentes	54
Técnicos Especializados	3
Assistentes Técnicos	5
Assistentes Operacionais	32
Total de Pessoal Não Docente	40

4. Atualização das valências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Atualiza o ponto 2.4 do PE 2025|2029. A partir do ano letivo de 2026/2027, na valência «5. Educação Inclusiva e de Sucesso» do CAA, o Gabinete de Acolhimento a Novos Alunos (GANA), o Português Língua Não Materna (PLNM) e a Loja Social passam a estar reunidos num único item, designado «Integração Multicultural», com a seguinte redação:

- **Integração AE Teixoso**: reúne, de forma articulada, as respostas do Agrupamento para o acolhimento e a integração dos alunos e das famílias que chegam à escola, em particular dos provenientes de outros países e culturas, valorizando a diversidade linguística e cultural como fator de enriquecimento da comunidade educativa. Integra:
    - **Gabinete de Acolhimento a Novos Alunos (GANA)**: tem como missão receber e integrar os alunos que chegam pela primeira vez à escola. Proporciona apoio inicial, esclarece dúvidas, facilita o contacto com os diferentes serviços da escola e promove a adaptação ao novo ambiente escolar, garantindo uma transição tranquila e positiva e promovendo o bem-estar e o sucesso dos alunos recém-chegados;
    - **Português Língua Não Materna (PLNM)**: apoio à integração de alunos estrangeiros ou cuja língua materna não é o português, através do ensino diferenciado da língua portuguesa. Visa a integração linguística e cultural destes alunos, facilitando a sua inclusão no sistema educativo português e promovendo a equidade nas aprendizagens;

- **Loja Social**: resposta solidária que disponibiliza bens essenciais a alunos e famílias em situação de vulnerabilidade, apoiando a sua integração e promovendo, na comunidade escolar, os valores da partilha, da cooperação e da solidariedade.

Em consequência desta atualização:

- o Gabinete de Acolhimento a Novos Alunos e o Português Língua Não Materna deixam de figurar como itens autónomos da valência 5, passando a integrar o item «Integração Multicultural»;
- a referência à Loja Social constante da valência 2 (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) passa a considerar-se feita ao item «Integração Multicultural», sem prejuízo da articulação com o GAAF;
- os restantes itens da valência 5 e as demais valências do CAA mantêm-se inalterados.

5. Disposição final

A presente adenda integra e complementa o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Teixoso 2025|2029, mantendo-se em vigor toda a restante redação do documento original.

A presente adenda foi apresentada em reunião de Conselho Pedagógico, realizada em 14/10/2026, e aprovada em reunião do Conselho Geral, no dia 22/10/2026.